

# APRENDENDO, CULTIVANDO, BRINCANDO E COLHENDO. UM JEITO SUSTENTÁVEL DE SE RELACIONAR COM O MEIO AMBIENTE DA EMEI LUIZA UNGARETTI EM SANTA MARIA - RS

*Data de aceite: 02/10/2023*

**Caroline Fabiane Candeloni**

<http://lattes.cnpq.br/7900138454960448>

**Andressa Rosemarie de Menezes Costa**

<https://lattes.cnpq.br/7215108277623379>

**RESUMO:** O presente trabalho busca colaborar para a diminuição de impactos ambientais no entorno da escola e na comunidade, contextos abordados por alunos moradores das proximidades. A EMEI Luiza Ungaretti é uma escola com um amplo espaço verde propício ao plantio e cultivo da terra, além de ter uma comunidade escolar disposta a incentivar e praticar a agricultura urbana e práticas sustentáveis de respeito, cultivo e cuidado com o meio ambiente visando reduzir as práticas consumistas que acabam por destruir nosso planeta Terra. Nesse sentido, o que se pretende com esse projeto é construir novos hábitos de produção e consumo na comunidade escolar que visem o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras em suprir suas próprias necessidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação;  
Sustentabilidade; Agricultura Urbana.

## INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Em função dos fenômenos de impacto planetário, a agenda da sustentabilidade também ganha contornos cada vez mais globais. Diante de um conjunto de ameaças climáticas e sociais que o mundo produtivo se mobiliza em torno de valores nem sempre tradicionalmente associados ao curso do capital: desenvolvimento sustentável, impacto climático, diversidade, inclusão, igualdade e justiça social, são iniciativas alinhadas a uma agenda mais ampla, traduzidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), plano de ação firmado em 2015 pelos países que integram a Organização das Nações Unidas (ONU) como um marco civilizatório a ser atingido até 2030.

Em função do citado acima, na intencionalidade de expandir o senso ético de responsabilidade quanto ao consumo sustentável dos recursos naturais e com base na Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014) que foi decretada pela UNESCO, o projeto busca colaborar

para a diminuição de impactos ambientais no entorno da escola e na comunidade, contextos abordados por alunos moradores das proximidades.

A EMEI Luiza Ungaretti é uma escola situada na cidade de Santa Maria - RS com um amplo espaço verde propício ao plantio e cultivo da terra, além de ter uma comunidade escolar disposta a incentivar e praticar a agricultura urbana e práticas sustentáveis de respeito, cultivo e cuidado com o meio ambiente visando reduzir as práticas consumistas que acabam por destruir o planeta Terra.



A Agricultura Urbana e Periurbana é um conceito multidimensional que inclui a produção, transformação, comercialização e a prestação serviços, de forma segura, para gerar produtos agrícolas (hortaliça, frutas, plantas medicinais, ornamentais, cultivados ou advindos de agroextrativismo, etc.) e pecuários (animais de pequeno porte) voltados ao autoconsumo ou comercialização (re)aproveitando-se, de forma eficiente e sustentável os recursos e insumos locais (solo, água, resíduos, mão-de-obra e saberes). Essas atividades podem ser praticadas nos espaços intra-urbanos, urbanos e periurbanos, estando

vinculadas às dinâmicas urbanas ou das regiões metropolitanas e articuladas com a gestão territorial e ambiental das cidades.

Assim sendo, o projeto pretende trazer a comunidade escolar para auxiliar na execução do mesmo e distribuir mudas e sementes para que essas ações não tenham fim na escola, mas sim, que se estenda para além dela, trabalhando com todos, as questões relevantes ao desenvolvimento sustentável e preservação do planeta Terra. Acreditamos ser de grande importância a valorização de ações nessa comunidade, portanto, segue abaixo os objetivos do presente projeto.

## **OBJETIVO**

### **Objetivo geral**

Educar as novas gerações com práticas sustentáveis que incentivem o cuidado, cultivo e amor pelo meio ambiente, revitalizando, arborizando, plantando e cultivando.

### **Objetivos específicos**

- Plantar árvores frutíferas no entorno da escola e da comunidade escolar;
- Fazer uma composteira com resíduos da cozinha;
- Fazer uma parreira frutífera em cima da pracinha de areia da escola;
- Fazer uma horta na escola;
- Revitalizar os canteiros da escola e da comunidade escolar;
- Ampliar a construção de hortas plantio de árvores frutíferas para toda a comunidade escolar;
- Apoiar ações educativas e produtivas em agricultura urbana, através da implantação de hortas, lavouras e árvores frutíferas atendendo famílias em risco social e nutricional;
- Produzir alimentos com trabalho das famílias para o autoconsumo;
- Estimular ações de geração de trabalho e renda com enfoque na sustentabilidade social, econômica e ambiental através da produção de alimentos saudáveis;
- Dar finalidade social às áreas públicas e privadas que se caracterizam como vazios urbanos no entorno da escola;
- Conscientizar sobre a importância de práticas sustentáveis para a preservação do planeta Terra.

## **DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA**

Assim sendo, para que esses objetivos possam ser cumpridos a escola conta, até o momento, com a participação das turmas de Berçários I e II sendo uma professoras dessa

turma que é mista e integral, duas estagiárias e vinte sete alunos, Maternais sendo três professoras, quatro estagiárias e cinquenta e nove alunos, Pré-escola A1, A2 e B sendo três professoras e cinquenta e quatro alunos, ressalta-se que é preciso envolver os pais e comunidade escolar na participação e execução do projeto.

Para a execução do projeto pretende-se fazer, em conjunto com o plantio, sementeira, cultivo, colheita, oficinas e grupos de estudos sobre conhecimentos técnicos dos mesmos e seus impactos ambientais e importância dessas práticas para a sobrevivência do planeta Terra. Pretendemos buscar parcerias com estudantes dos cursos das áreas afins e suporte técnico da EMATER - SM.

No entanto, a escola ainda necessita de suporte para adquirir os insumos para que o projeto possa ser colocado em prática, sendo assim, precisamos de auxílio para a aquisição de mudas, sementes, adubos, assistência técnica especializada e orientação sobre preparação do solo, épocas de plantio e cuidados para o cultivo das plantas.

Nesse sentido, já fez-se o primeiro contato com a EMATER - SM e começou-se a plantar as primeiras mudas de árvores frutíferas:



Turma da Pré-escola plantando árvores frutíferas

O próximo passo é iniciar a horta da EMEI Luiza Ungaretti, iremos iniciar com alguns pais voluntários vitando e preparando o solo para as crianças começarem a plantar suas primeiras hortaliças. Como virar e adubar a terra demanda tempo, insumos e voluntários, iniciamos com os alunos plantando em uma horta suspensa nesse primeiro momento.



horta suspensa na pracinha de areia da EMEI Luiza Ungaretti

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que pretende-se com esse projeto é construir novos hábitos de produção e consumo na nossa comunidade escolar que visem o desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras em suprir suas próprias necessidades, ou seja, a construção da horta, o plantio das árvores frutíferas e da parreira com os alunos e comunidade escolar, tem por objetivo fazer com que a comunidade escolar perceba que é possível consumir menos produtos industrializados e produzir mais, além de poder se transformar em uma renda extra para as famílias.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ciências naturais**. Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde**. Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental**, Lei 9795. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília: MEC/SEF, 27 abr. 1999.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

**CARTA DA TERRA**, 2000, Disponível em: <<http://www.cartadaterrabrasil.com.br/prt/texto-da-carta-da-terra.html>> Acesso em: 10 de setembro de 2022.

Assembleia Geral da ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 217 (III) A. Paris, 1948. Disponível em: <<http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>>. Acesso em 19 de setembro de 2022.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Introdução à proposta do grupo de trabalho aberto para objetivos de desenvolvimento sustentável.** Nova Iorque, ONU, 2014. (Documento Final). Disponível em: <[https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/4518SDGs\\_FINAL](https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/4518SDGs_FINAL)>. Acesso em 19 de setembro de 2022.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). **Década da educação das nações unidas para um desenvolvimento sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação.** Brasília: UNESCO, 2005. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001399/139937por.pdf>>. Acesso em: 19 de setembro de 2022.